



CADERNO DE RESUMOS

VIII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

**COORLICEN UFRGS / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

EVENTO OCORRIDO NO DIA 30 DE MARÇO

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

CADERNO DE RESUMOS DO
VIII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2023

ISBN 978 - 65 - 5973 - 237 - 1

25.

USO DE JOGOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Júlia Bürgel Borsato - Estagiária Curso de Licenciatura em Matemática
Andréia Dalcin - Orientadora



O presente trabalho tem como objetivo apresentar e refletir a respeito das experiências realizadas nas atividades do Estágio de Docência em Educação Matemática I, realizado no semestre de 2022/1 no Colégio Estadual Paula Soares, localizado no centro histórico de Porto Alegre. No Estágio I, essa prática é feita em trios, então eu, junto com os meus colegas de curso Lucas Daniel Retore e Raíssa Stella de Resende Bar observamos as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental e de 2º ano do Ensino Médio desse colégio. Ao longo do semestre, realizamos algumas atividades com o objetivo de tentar aproximar alguns conteúdos da matemática à realidade dos alunos, buscando atividades que incentivassem a participação deles. Darei ênfase para dois jogos que foram feitos durante as oficinas que preparamos para as turmas que observamos. A oficina destinada ao sexto ano do Ensino Fundamental tinha como objetivo trabalhar os conceitos de frações e suas representações. Para isso, em um dos momentos, foi feito um Bingo de Frações. Nesse jogo, assim como no bingo clássico, foram distribuídas cartelas aos estudantes, que estavam divididos em grupos de 4 a 5 pessoas. Nessas cartelas estavam as representações geométricas de diversas frações, já eu e os meus colegas tínhamos impresso as frações numéricas. Assim, quando fosse sorteada a fração numérica, os alunos deveriam conferir se em suas cartelas havia a representação geométrica daquela fração sorteada. Já a oficina destinada ao segundo ano do Ensino Médio buscava explorar as funções algébricas, abordando suas diferenças no gráfico e na lei das funções. Um dos momentos da oficina foi destinado a jogar um Jogo da Memória de Funções Algébricas, no qual o objetivo era associar a lei da função ao gráfico correspondente. Para esse jogo, a turma foi dividida em grupos, e então foram entregues cartões para cada grupo. Nesses cartões, escolhemos leis de função e seus respectivos gráficos, por exemplo, em um cartão tinha a lei da função " $f(x) = -2x$ " e no outro cartão tinha o gráfico dessa função. Assim, o objetivo do jogo era que os estudantes encontrassem, para cada lei da função, seu gráfico. Os cartões ficavam voltados de cabeça para baixo, como no jogo da memória usual. Em geral, esses jogos buscaram estimular algumas habilidades dos estudantes importantes para formação deles, como pensar e elaborar estratégias, promover a autonomia, entre outras. O apoio teórico para esses planejamentos fundamentou-se nas ideias de Duval, que afirma que a matemática é composta de objetos abstratos e, portanto, são necessárias representações para trabalhar com eles. Além disso, de acordo com Duval, para não haver confusão entre representação e objeto, o estudante deve desenvolver a capacidade de transacionar entre, no mínimo, duas representações. Os dois jogos detalhados neste trabalho tem esse potencial, já que os dois trabalham com duas representações distintas. No caso do Bingo de Frações, tem-se a representação da fração geométrica e da fração numérica, já no Jogo da Memória de Funções Algébricas tem-se a lei da função e o gráfico que ela representa. Todas essas atividades estão descritas no Relatório de Estágio. Por fim, posso afirmar que o Estágio de Docência I foi uma experiência muito importante para mim, que me proporcionou diversas reflexões a respeito da prática docente e da importância da relação do professor com os estudantes. Além disso, o estágio reafirmou a importância de prepararmos aulas que busquem instigar os alunos e que dialoguem com as vivências e saberes do estudante, sempre levando em consideração a realidade deles e do colégio.

